



REQUERIMENTO

Considerando que atualmente o serviço multibanco faz parte do dia-a-dia das pessoas, bem como a utilização de cartões de débito e crédito.

Considerando que a máquina multibanco que existiu durante anos no aeródromo de S. Jorge foi retirada de lá pela entidade bancária sua proprietária.

Considerando que se tem registado situações caricatas que em nada abonam o bom nome desta ilha, nomeadamente o facto de turistas não terem dinheiro para pagarem ao táxi, ou pior quando o multibanco da Sata teve uma avaria os passageiros não tinham forma de pagar as suas passagens.

Considerando que existe uma taxa de ocupação de espaço público cobrada pela Sata para a instalação da máquina multibanco e que não há condições de esta ser colocada com acesso a partir do exterior da aerogare o que permitia acesso 24h por dia a utentes e residentes nos arredores do aeródromo.

Considerando que S. Jorge faz parte das ilhas de coesão e por conseguinte as taxas deveriam ser minimizadas e até suprimidas quando necessário para o bom desenvolvimento económico da ilha.

Considerando que se aproxima o verão e que numa região que diz apostar no turismo de qualidade, há que oferecer condições mínimas a quem nos visita.

Assim, ao abrigo do disposto regimentalmente, solicita-se ao governo as seguintes informações:



O Governo Regional tem conhecimento da retirada a máquina multibanco do Aeródromo de S. Jorge?

Que contatos e esforços foram feitos e que condições foram criadas, para tornar apetecível a qualquer entidade bancaria a colocação novamente no aeródromo de S. Jorge um equipamento multibanco?

Considera o Governo criar condições físicas no edifício do aeródromo de S. Jorge para que o equipamento possa ser colocado de forma a ter acesso no exterior do edifício?

Velas, 6 de Abril de 2016

O Deputado Regional

António Pedroso

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	1003 Proc. n.º 54.03.05
Data:	06/04/07 N.º 558